

B0076

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE LEITE MATERNO E FÓRMULAS INFANTIS OFERECIDOS PARA BEBÊS DA PEDIATRIA DO HC/UNICAMP

Andressa Reginato (Bolsista PIBIC/CNPq), Luciane C.R.S. Giordano, Fabiana K.H.S. Trento, Mayara Roncaglia e Profa. Dra. Adriane Elisabete Antunes de Moraes (Orientadora), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

O aleitamento materno oferece inúmeras vantagens à saúde do recém-nascido. Em bebês internados em UTIs pediátricas o leite pode ser ordenhado pela mãe e administrado no próprio local, sendo esta prática comum no HC/Unicamp. Para manter as propriedades nutritivas deste leite, não é procedida a pasteurização do mesmo. Em certos casos quando há impossibilidade do uso do leite materno na alimentação do bebê, recomenda-se o uso de fórmulas infantis adequadas às características de cada recém-nascido. Sendo assim, a presente pesquisa teve como objetivo verificar a qualidade microbiológica de amostras de leite materno não pasteurizado e não refrigerado, além de fórmulas infantis, oferecidos na pediatria do HC/Unicamp. Em relação às amostras de leite materno, analisaram-se as temperaturas e foram procedidas análises microbiológicas de aeróbios mesófilos totais, coliformes e *Staphylococcus aureus* coagulase positivo com a finalidade de verificar se o leite está de acordo com a RDC nº12/2001, estando seguro para consumo pelos bebês. As fórmulas infantis também foram testadas para os mesmos micro-organismos citados acima e comparadas com a mesma legislação. Os resultados indicaram que o crescimento de micro-organismos nas amostras de leite materno foram superiores ao encontrado nas formulações infantis. Portanto, conclui-se que deve-se reforçar as técnicas de assepsia no momento da ordenha materna do leite, e, também, no preparo das fórmulas infantis em lactário.

Leite materno - Avaliação microbiológica - Segurança